
Prova Escrita – Área de Ensino de Química

Questão 01 (5 pontos): A contextualização tem sido defendida por diversos educadores e pesquisadores da área da Educação Química, o que implica em abordagens teóricas e metodológicas diversas. Disserte sobre a contextualização e sobre como ela pode envolver os espaços de formação de professores e as aulas de Química da Educação Básica.

QUESTÃO 02 (5 pontos). A escolha de livros didáticos para a utilização no processo de ensino e aprendizagem de química acaba por se basear nas concepções que o avaliador tem sobre uma série de questões envolvidas. Suponha que você é um avaliador que escolheu uma determinada coleção didática de química para o uso no ensino médio. Justifique, de forma fundamentada, os critérios de sua escolha em termos de como se apresenta a coleção didática em relação à:

- a) Abordagem teórica e metodológica sobre o ensino e aprendizagem de química;
- b) Natureza do conhecimento científico;

Chave de Correção: Área de Ensino de Química

Obterá nota zero na questão discursiva o candidato que a) não responder a questão; b) escrever com letra ilegível; c) escrever sobre tema diverso do proposto; d) haverá penalização ao candidato que, em sua produção textual, desrespeitar os direitos humanos.

Questão 01:

O candidato deve apresentar questões teóricas e metodológicas sobre a contextualização e envolver argumentos que levem em conta formação docente e aulas de química da educação básica. O candidato tem de propor a contextualização articulada com modos de ensinar conceitos das ciências/química ligados à vivência dos estudantes, seja ela pensada como recurso pedagógico ou como princípio norteador do processo de ensino.

Nesse sentido, os critérios da avaliação envolverão o atendimento insuficiente, parcial ou integral dos aspectos acima mencionados, levando em consideração:

- O número de argumentos apresentados, a exemplificação, e a profundidade na sua apresentação;
- Os argumentos devem ser articulados com referenciais teóricos;
- O texto dissertativo deve ser organizado, ter coerência e não ter erros conceituais;
- A criticidade sobre o papel da contextualização, por exemplo, ao não abordá-la de modo desarticulado com outras questões de ensino.

Questão 02: Chave de correção:

Para a **letra "a"** da questão 2: É esperado minimamente que o candidato valorize a construção do conhecimento escolar químico como um processo histórico e social, que se utiliza de uma linguagem marcada por representações e símbolos especificamente significativos e que necessitam ser mediados na relação pedagógica que se faz com os outros, valorizando assim o papel mediador do professor de química, e assumindo sua especificidade e a condução das atividades didáticas. Também, é desejável que o candidato, ao apresentar sua concepção teórico-metodológica sobre o ensino e aprendizagem de química, estabeleça sua resposta fazendo links com outros dos temas-pontos do concurso, descrevendo a importância e implicações para esse processo, por exemplo, das TICs, da experimentação, da interdisciplinaridade, das relações CTSA.

Para a **letra "b"** da questão 2: É esperado que o candidato apresente a Química como ciência de natureza humana, marcada pelo seu caráter provisório e historicamente situado, a produção da ciência marcada pelos contextos sócio-histórico-econômico-cultural-político, enfatizando as limitações de modelos explicativos usados na ciência e no ensino de ciência, e que não valorize um ensino de cientistas na escola ou um ensino apoiado numa concepção de ciência predominantemente dogmática, empirista ou indutivista e num ensino muito centrado na memorização de nomes e fórmulas, com expectativas de aprendizagens mecânicas.

Nesse sentido, os critérios da avaliação envolverão o atendimento insuficiente, parcial ou integral dos aspectos acima mencionados, levando em consideração:

- O número de argumentos apresentados, a exemplificação, e a profundidade na sua apresentação;
- Os argumentos devem ser articulados com referenciais teóricos;
- O texto dissertativo deve ser organizado, ter coerência e não ter erros conceituais;
- A criticidade sobre os argumentos apresentados, por exemplo, ao articular as repostas com outras questões e pontos do concurso.